

Editorial

Editorial

Luis Vicente Franco de Oliveira

Editor Chefe / Editor in Chief

Caros leitores, é com grande prazer que lhes apresentamos o segundo número deste ano. Preservando a nossa pontualidade e periodicidade, este exemplar contempla 15 artigos originais, dois estudos de casos e duas revisões sistemáticas.

Gostaríamos de chamar a atenção para um excelente estudo que analisou os sinais e sintomas respiratórios, em médio prazo, apresentados pelas pessoas que inalaram fumaça tóxica no incêndio ocorrido na Boate Kiss, na cidade de Santa Maria (RS), em janeiro de 2013, vitimando fatalmente 242 sujeitos asfixiados pela inalação de fumaça tóxica, deixando, aproximadamente, outros mil feridos. Outro artigo de destaque é sobre as equações de referência utilizadas para prever valores de normalidade de pressões respiratórias máximas de crianças. Este estudo disponibiliza valores de referência e propõe dois modelos de equação que predizem o valor das pressões respiratórias máximas de crianças entre 7 e 11 anos.

Também destacamos o estudo sobre o perfil dos pacientes com DPOC que melhoram a capacidade de exercício após treinamento contribuindo para aumentar o conhecimento sobre o efeito incremental do Shuttle Walking test (ISWT) nesta população. Os autores concluíram que pacientes com mais sintomas e pior desempenho no ISWT inicial parecem ser os que mais melhoram sua capacidade máxima de exercício após treinamento físico.

A “Prática Baseada em Evidências” definida como o uso de evidências científicas relevantes orientando a tomada de decisão clínica e otimizando os resultados de saúde dos pacien-

tes foi muito bem abordada no artigo de revisão sistemática sobre os instrumentos para avaliar a prática baseada em evidências na fisioterapia. Os autores demonstraram a inexistência de instrumentos que avaliem a Prática Baseada em Evidências na área da Fisioterapia, traduzidos e adaptados para o português brasileiro.

Agradecendo a todos que de alguma forma participam de seu processo, Comissão Editorial, Revisores e Autores, desejamos uma boa leitura.

Atenciosamente,

—§—

Dear readers, it is with great pleasure that we present you the second issue of this year. Preserving our punctuality and regularity, this sample includes 15 original articles, two case studies and two systematic reviews.

We would like to draw attention to an excellent study that analyzed the respiratory signs and symptoms, in the medium term, provided by people who inhaled toxic fumes in fire occurred at Nightclub Kiss in the city of Santa Maria (RS), in January 2013, killing 242 subjects fatally asphyxiated by inhaling toxic fumes, leaving approximately another thousand injured. Another important article is about the reference equations used to predict normal values of maximal respiratory pressures of children. This study provides benchmarks and proposes two equation models that predict the value of maximal respiratory pressures of children between 7 and 11 years.

We also highlight the study on the profile of patients with COPD that improve exercise capacity after training helping to raise awareness of the incremental effect of shuttle Walking test (ISWT) in this population. The authors concluded that patients with more symptoms and poorer performance in the initial ISWT seem to be the ones who improve their maximal exercise capacity after physical training.

The “Evidence-Based Practice” defined as the use of relevant scientific evidence guiding

clinical decision making and optimizing health outcomes of the patients was very well addressed in the systematic review article on the tools to assess the evidence-based practice in physiotherapy. The authors demonstrated the lack of tools to assess the evidence-based practice in the area of Physiotherapy, translated and adapted to Brazilian Portuguese.

Thanking everyone who in any way participate in its process, Editorial Board, reviewers and authors, we want a good read.

Best regards.